



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

A T A Nº 1676/80

Aos dez dias do mês de abril de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB : Ariosto Batista Sampaio e Eraldo Machado; DO BLOCO DO PTB : Aldonez Jesus Moreira, Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS : Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Senhores e Senhoritas, jovens que nos visitam nesta noite. Sr. Presidente, nós estamos chocados com o acontecimento de ontem na Mina do Leão. Estamos decepcionados com a administração de nosso Prefeito Municipal. Como é do conhecimento de todos os nobres colegas, que quase todas as reuniões da Câmara, nós temos solicitado que seja tomado uma providência com relação a poeira naquele distrito e infelizmente até ontem não tinha sido feito nada, tendo os moradores daquela localidade que chegarem ao ponto de fazerem barricadas, interrompendo o trânsito, interrompendo a produção de Carvão, interrompendo o escoamento da soja e do arroz da Zona da Granjinha. Nós entendemos, Sr. Presidente que o Sr. Prefeito não tem sequer dado o mínimo interesse àquilo que os Vereadores vem solicitando, porque nós pedimos ao Sr. Presidente que solicitasse ao Sr. Prefeito, que fosse tomada uma providência imediatamente naquele Distrito, para que não tivessem os moradores daquela localidade, ter que interromper o trânsi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A N° 1676/80

Fls. 02

to ali novamente por falta de atendimento das suas reivindicações. Nós sabemos que a maior arrecadação do Município vem daquele Distrito, inclusive, temos um extrato de conta da CRM, do Imposto único sobre Minerais, que o mês passado ultrapassou a dois milhões de cruzeiros, o que não tem revertido nada em benefício daquele Distrito. Apesar o que tem revertido ali é o abastecimento de água através do carro pipa, com péssima entrega, levando até quinze dias ou vinte, para fazer a distribuição naquele Distrito.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte (aparte concedido) Esse dois milhões de cruzeiros do imposto único sobre Minerais foi arrecadado sómente em um mês ou é referente a três meses ?

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Só um mês.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Então eu prometo vereificar isto, porque me surpreende esta importância tão elevada, porque me consta que entre Copelmi e CRM, o máximo que dá é um milão e pouco por mês, mas quem sabe isto está acumulado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Talvez Vossa Excelência não esteja bem informado porque, inclusive, eu tenho o extrato de contas comigo recebido da ...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Parece-me que o faturamento da CRM está inferior ao da Copelmi então, quem sabe isto ai está incluso os dois juntos, o da Copelmi e o da CRM.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte (aparte concedido) Eu quero dizer ao nobre Vereador que falou em mal informado, que eu estive conversando com a turma que estava fazendo a barricada, e me diziam que passavam de doze a quinze dias sem receber água mas, mais tarde eu consegui localizar o motorista que faz a entrega de água naquele Distrito e ele tem anotado a entrega de água e ontem a casa que fazia mais dias que não tinha sido le-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80

Fls. 03

vado água, fazia sete dias, e hoje trabalhando em Minas do Leão, com todos que eu falei e fiz uma pequena pesquisa para saber quantos dias estava levando, me disseram que é de cinco a sete dias, inclusive, um estava completando sete dias. O seu Pedro Barreto, o seu Hermes, discordam disso ai. Então deve haver algum equívoco nisto ai, porque eu acredito que esteja havendo um exagero, porque o rapaz tem anotadinho e, se precisar, ele vir até aqui mostrar a entrega de água de casa em casa, porque as casas que estão levando mais dias para chegar novamente a água é sete dias.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte (aparte concedido) Eu queria dizer que basta faltar água um dia na minha casa, eu já fico desesperado, então, sete dias eu concordo plenamente e até acho que é uma eternidade e não exagero.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu estou falando vinte dias, porque um dia já é bastante, mas infelizmente a CORSAN demorou bastante para colocar água em Minas do Leão mas, graças a Deus, agora está colocando, e o Vereador sabe, não pode desconhecer, dúvido que esteja ausente disto ai, porque o número que aumenta dia a dia, de pessoas que não tem água, um número grande de pessoas que vem em busca do mercado de serviço, a cada dia vai aumentando mais os locais que o caminhão tem que fazer a entrega de água.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Então, dá para entender que o nobre colega está concordando que o pessoal deve continuar sem água até sete ou quinze dias, e como falou o colega Adilson, que nós ficando um dia sem água em nossa casa, a gente já sente o problema, então, imaginem aquelas pessoas que não tem água canalizada em casa e que tem que receber água em uma barrica a qual fica exposta a poeira e outras coisas mais, sete ou até quinze dias então, eu acho que o colega está concordando com a situação, porque o pessoal está reclamando isso ai, e é uma realidade, é um absurdo e nós não podemos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80

Fls. 04

concordar com coisas desta natureza, porque nós somos representantes do povo, daqueles que nos elegeram, e de maneira nenhuma nós não podemos concordar com isso.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte' (aparte concedido) Eu não estou discordando dos sete dias, porque isto é uma coisa ridícula e triste, eu discordo é de quinze ou vinte dias. Eu estou dando uma informação que eu recebi dos moradores, que é de sete dias, e eu não disse que sete dias é suficiente e que esta água está em condições, eu simplesmente concordei dos quinze ou vinte dias e tu sabes muito bem da nossa luta, e a CORSAN tem feito nós passarmos por mentirosos, só com promessas, mas agora está cumprindo então, a CORSAN também é culpada disto ai e eu não estou defendendo' a Prefeitura, eu defendo os moradores de Minas do Leão, porque eles' merecem, e o colega está entendendo diferente mas, eu acho que todos que estão aqui dentro estão entendendo como eu, que eu concordo que sete dias já é demais e, só não concordei que sejam quinze ou vinte' dias, porque para todos que eu perguntei me afirmaram que o máximo que está levando agora é sete dias, antes sim acontecia isso, mas que agora com a mudança de motorista, melhorou e é claro que a água' não está em condições durante sete dias. Então, a CORSAN deve acelerar o serviço para que não tenha mais este problema.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Mas nós consideramos isto um absurdo e consideramos que é muito tempo mesmo sendo sete dias como o colega falou, se bem que a própria Rádio SOBRAL deve ter gravado a reclamação do pessoal se referindo de quinze a vinte dias e não é eu que quero que seja, quem diz é o povo e eu sou representante do povo. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos visitam. Mais uma vez voltamos a tribuna para solicitar, di-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80

Fls. 05

ante dos fatos que vem ocorrendo no nosso Município, diante do descontentamento do povo que nós estamos representando, uma entrevista com o Sr. Prefeito Municipal para que possamos verificar quais são os seus propósitos e as suas metas diante dos problemas que estão acontecendo, tendo em vista, atender as reivindicações do povo e solucionar os problemas de maior prioridade no nosso Município. Parece-nos que o Legislativo não está merecendo a atenção que lhe é devida, porque se vê problemas que, muitas vezes, nós debatemos aqui e que conversamos juntos com o Sr. Prefeito Municipal não foram resolvidos e ainda não estão sendo resolvidos. E o povo, de repente e, com razão, resolveu tomar uma atitude, já que nós, com a nossa força até agora, nada pudemos fazer. Recordando-nos do episódio de Minas do Leão, não sei se os colegas recordam-se que, no final de 1978, em entrevista desta Câmara com o Sr. Prefeito, nós abordamos o problema do trânsito na Avenida Getúlio Vargas, quando o Sr. Prefeito prometeu tomar providências e realizar um estudo a respeito e, depois em março de 1979, inclusive eu e, parece que outros Vereadores também, num requerimento, que hoje eu até trouxe para não me enganar na data, no qual eu solicitei ao Presidente da Câmara, que solicitasse as informações ao Prefeito e a terceira informação que eu pedia era a seguinte: Estudo sobre o tráfego na Avenida Getúlio Vargas em Minas do Leão, quais as providências já tomadas? Anteriormente o Sr. Prefeito tinha prometido realizar um estudo e como vocês podem ver, já se passaram três anos e o problema está ai, então, diante de tais coisas, eu acho e hoje na proposição número cinco, que o Executivo organize os órgãos que constituem a estrutura básica do Município criado em lei aprovada nesta casa, de acordo com o que está previsto na lei e na resolução feita pelo Sr. Prefeito, porque nós criamos os órgãos, criamos a secretaria de obras e saneamento, com diferentes equipes, com diferentes poderes e até agora nos parece que estes órgãos estão de-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80

Fls. 06

sativados, eles não estão dinâmicos, porque se os órgãos criados, as diferentes secretarias, realizassem um plano, os objetivos básicos e metas que deveriam ser alcançados num decorrer de tempo e durante to da a administração, o trabalho seria mais objetivo, o pessoal seria' mais responsável e, talvez, os problemas que hoje nós estamos sofrendo, porque não é só Minas do Leão, mas na própria sede. Nossas ruas' das Vilas, as ruas dos arrebaldes também estão atiradas ao leo. En-' tão, nós queremos que sejam, realmente, organizados estes órgãos de acordo com o que preve a lei, para que nós possamos, realmente, de-' senvolver um trabalho dinâmico em toda a administração Municipal. ' Creio que só assim o Sr. Prefeito Municipal, poderá atender a os problemas do nosso Município, porque o povo realmente está descontente' e, não só o povo, mas nós também estamos, como representantes do po-vo e eu acho que como nós mesmos. Então, nós gostaríamos que a nossa entrevista com o Sr. Prefeito Municipal, realmente, acontecesse o ' mais rápido possível e pedimos a o Sr. Presidente da Câmara que tome as devidas providências bem como encaminhe a proposição ao Executivo para que possamos, realmente, ter a lei cumprida como ela deve, por-que creio eu que diferentes órgãos e diferentes equipes previstas na lei, aprovada por esta casa, e que não estão funcionando, o que está facilitando o acontecimento de desvios que poderiam, muitas vezes, ' não estar acontecendo , porque o povo, isto nós todos sabemos, que ' eles não querem pisar em tapetes, para eles basta resolver as coisas básicas e, é esta a dificuldade que nós estamos enfrentando e todos' os Vereadores desta casa, certamente concordam comigo. Eu creio que' por hoje era isso o que eu tinha para dizer, vim solicitar, com mui-ta ênfase para que o Sr. Prefeito tome as devidas providências, para que os problemas sejam resolvidos e as coisas sejam mais planejadas' com pessoas que saiam de dentro do Gabinete, que vão as ruas, que verifiquem os problemas e que voltem depois a realizar o trabalho, por



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80

Fls. 07

que não basta só verificar, porque tem ruas que a Prefeitura se desloca, vão nas ruas, olham os problemas e nunca mais voltam lá. Isso não é só em Minas do Leão, é aqui em Butiá também, muitas vezes, o problema é abrir uma valeta, colocar um boeiro. Três anos se passaram e a valeta continua sem ser aberta e o boeiro continua sem ser colocado. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente e Srs. Vereadores, srs. Jovens que nos visitam. Eu volto ao assunto sobre o problema da barricada em Minas do Leão e quero dizer que me congratulei com o Povo daquela localidade, porque, reconhecidamente, nós reconhecemos que faltou atenção por parte do Senhor Prefeito, para com aquela localidade, na verdade, meus caros colegas e pessoas que nos visitam, infelizmente tinha pessoas que estavam ali não para ajudá-los mas sim para agitá-los, porque eu não concordo com o que a gente ouviu, eu e o Vereador Eraldo, e o Ex- Prefeito de Minas do Leão, no bar do seu Hermes, procurando agitá-los. Então eu não concordo, porque eles passaram pela Administração Pública, por quatro anos e tinham tudo nas mãos, porque pertenciam do Governo do Estado, Prefeito da Arena e ele Vice- Prefeito, eleito pelo Povo, procurando de todas as formas, achando soluções muito simples, agora, porque quando ele foi vice-Prefeito ele não encontrou ou não quis fazer.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - o colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu acho que esse ponto é fácil de esclarecer, devido ao orçamento do Município, porque o último orçamento que teve o Governo da Arena, como o colega falou, foi de três Milhoes e quinhentos mil cruzeiros e, no próximo ano que assumiu o Governo do MDB que é o atual Governo, o orçamento dobrou para mais de

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 08

sete milhões; no segundo ano, foi para mais de quinze milhões e cento e cinco mil cruzeiros, no ano passado foi além de vinte e cinco milhões. Então, esta esclarecido o ponto.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Mas como foi pedido auxílio do Governo do Estado, e que Deus ajude que ele faça, eu acho meio difícil, porque toda essa gestão com a baixa arrecadação, não mereceram o Sr. Prefeito e seus assessores, um auxílio do Governo do Estado. Eu acho difícil que agora seja conseguido e quero deixar bem claro aqui, perante os presentes, que o nobre Vereador Leão, que eu tenho todo o respeito e até peço desculpas por ter dito tu, porque foi por um esquecimento, por uma falha- vem discordar e querer me colocar contra o povo de Minas do Leão. Eu discordei unicamente de quinze a vinte dias porque eu vi o relatório do rapaz, e pode se chegar de casa em casa e perguntar para as pessoas que disseram que faz quinze ou vinte dias que não vai água. Se eles não estão incluídos nesse relatório de sete dias, e isto foi a única coisa que eu discordei, e concordo plenamente de que a água em Minas do Leão esta sendo mal servida, porque não há condições, e eu acho que o nobre Vereador Leão deve concordar, porque o caminhão trabalha exclusivamente das seis horas da manhã até a meia noite sem parar nunca, manobrando e encostando de casa em casa, enchendo os reservatórios de cada casa. Então o pessoal deve ter um pouco mais de paciência, porque sete dias é bastante, mas segundo o motorista, não há condições, e até pediu aos Vereadores que fossem até a CORSAN, pedir para que eles abrissem mais aquelas torneiras para que enchessem mais rápido o caminhão, porque antes os caminhões enchiam em quinze ou vinte minutos e agora esta levando quarenta e cinco minutos, então, quem tem que nos dizer qual é a realidade, são os assessores, é o pessoal de cargo de confiança do Sr. Prefeito, que precisa fiscalizar isto ai, porque vem de encontro ao que a colega falou que não esta sendo executado como deveria.

VEREADOR ERA尔DO MACHADO - O colega me permite um aparte. (Aparte con-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 09

cedido). Só para colaborar, sobre o problema da água na Mina do Leão é do conhecimento de todos os colegas que eu também, felizmente, posso dizer, recebo esta água em casa. Então, o certo mesmo é que hoje pelo menos na rua em que moro e ali na vila, o pessoal que eu tenho conhecimento, tem recebido água, uma vez por semana. O caminhão não passa mais de uma semana sem ir lá. Esta é a realidade.

VEREADOR LEÃO LONRES RODRIGUES DA SILVA - Talvez, o colega esteja sendo privilegiado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Não, nunca fui privilegiado meu colega, e o dia que for não o quero ser.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Então o Povo esta mentindo.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Deve estar mentindo o Povo, quanto ao caso da água, porque a realidade é esta ai sobre a água.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Eu não fui atrás do motorista, meu caro Vereador, eu perguntei em várias ruas qual era a verdade, esta gravado aqui, o que eu disse. Eu falei com muita gente e tenho até nomes, perguntando quantos dias estavam levando e eles me disseram que era de cinco a sete dias. Então, isso se confirma com a lista do motorista e me disse que se ele tinha o relatório, deveria estar certo, porque fazia sete dias que ele não vinha e hoje de manhã ele chegou com a água e que eles passavam até vinte dias, mas que agora melhorou. Nós não vamos ficar jogando motoristas contra o Povo, porque se não vão ter que trocar motorista todos os dias e eu estou afirmando o que disseram e tenho provas e posso ir lá contigo vou na casa de todos os que me disseram, a não ser que estes que me disseram estivessem mentindo, quem sabe se estes que me falaram são os mentirosos, porque eles me afirmaram que leva no máximo sete dias ainda, voltando a do (digo) a verba do Estado, eu quero deixar aqui o meu descontentamento, a minha tristeza, e a minha pouca esperança.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 10

porque sabem os senhores, a esperança de todos que moram em Butiá, que visitam Butiá, que estava completamente certo para ser asfaltada a entrada de Butiá e em comissão indo até o Sr. Diretor, Presidente do DNER, Dr. José Costa do Nascimento, ele deu o veredito final de que não sai mais por questões estranhas a vontade dele. Não sai mais e, segundo a gente entende, talvez por questões políticas e isto se aconteceu, é gente que não merece nada. Como disse a Vereadora Neuza Vargas, o nosso Prefeito não está com a sua Administração correta, se tivesse melhor acessorado, poderia estar melhor e se nós tivessemos homens mais dignos no Butiá, eles não faziam um papel desse que estão fazendo. Muito Obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Aldonez Jesus Moreira.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, prezados assistentes que hoje nos honram com as suas presenças. Viram os senhores que todos os Vereadores que fizeram uso da palavra, abordaram aquele lamentável acontecimento pela segunda vez realizado no Distrito de Minas do Leão, Distrito esse que se sabe é um dos mais importantes, não só para Butiá, mas até mesmo para a nossa própria nação, pois é dali que hoje esta saindo o nosso Ouro Negro, a nossa fonte principal de Energia e nós, com tristeza, então, assistimos aquilo ontem e deixamos aqui registrado aqueles que fizeram um trabalho certo, honesto e limpo, a nossa consideração e, também, deixar registrado a nossa repúdia aqueles elementos até estranhos ao movimento que, de uma maneira ou de outra, tentam sujar o nosso trabalho, o trabalho do Município e até mesmo o trabalho do Governo do Estado. Pois eu que pouco assisti àquela palestra pela Sobral, ontem por certo os demais colegas também assistiram, eu tive o desprazer de assistir elementos desautorizados, se referirem até contra o nosso trabalho, dizendo que Butiá, não tem Vereador, da que Butiá, não tem Prefeito, que o Governo do Estado, não tem Governo. Quanto ao Governo do Estado e o poder Executivo compete a eles, por certo a defe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A N° 1676/80.

Fls. 11

sa. Eu apenas queria deixar aqui a minha repúdia e dizer que só aqueles desinformados, aqueles elementos incapazes, gente que por certo nunca ergueu uma mão em defesa de seu Povo, poderá chegar a uma Rádio e dizer o que disseram, pelo menos creio que todos os Senhores tem a consciência tranquila, pois desta Casa aqui nós temos nos dirigidos praticamente nestes últimos três anos, quase que mensalmente a capital do Estado e até a capital Federal, a procura de soluções dos problemas, não só daquela comunidade, mas como também da sede, na semana passada foi falado aqui em se formar uma comissão Legislativa ou até mesmo uma comissão mista quem sabe. Juntamente com o poder Executivo, para que se fosse até o Sr. Governador do Estado, então eu reforçaria aqui esse pedido que foi feito na sessão passada de que o mais breve possível, se faça este trabalho, quem sabe se montar um memorial e se leve até o Sr. Governador, para que nós não tenhamos logo um acontecimento semelhante ao que tivemos em Minas do Leão. Com referência ao Hospital, que eu pela segunda vez no atual período Legislativo, dirijo a Mesa um pedido, para que seja tomada uma providência, porque se sabe que a nossa população cresce dia a dia e o serviço de Mina, como todos sabem, é um serviço perigoso, se sabe que muitas vezes tem acontecido desastres, é lamentável para nós que estamos praticamente fazendo parte da grande Porto Alegre, não tenhamos até hoje um Hospital. Este é um dos pedidos que deveria também fazer parte do memorial, porque se sabe amanhã a maneira que este povo poderá se organizar para reclamar contra a falta de um Hospital, porque não poderia ser através de uma barricada, porque não teriam como, e esse problema de saúde, todo mundo sabe que é sério e que nós precisamos com urgência tomar uma providência ou pelo menos levar mais uma vez ao conhecimento das autoridades maiores o problema, como também temos o problema do INPS que todo mundo sabe que é um problema angustiante, porque temos um prédio construído a

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 12

bastante tempo e até hoje ele permanece praticamente com pouca utilidade a nossa Comunidade e também seria mais uma matéria que a gente gostaria que fosse incluído neste memorial. Temos também outro problema que foi levantado nesta casa, por várias vezes que é o problema de Banco, porque só quem observa mensalmente a tristeza que nos dá no início de mês, quando chega a época de pagamento dos aposentados' pagamento de luz, água, as filas que ficam na praça, senhores e senhoras idosas, pessoas doentes que precisam, às vezes entrar numa fila' de quatro ou cinco horas, sob o sol ou até mesmo sob a chuva, aguardando na fila para chegar lamentavelmente até o nosso único Banco que temos em Butiá e nós por várias vezes já levantamos este problema nesta casa mas lamentavelmente as portas ainda permanecem fechadas neste sentido por parte das autoridades responsáveis, então gostaríamos também que esse pedido fizesse parte do memorial. Outro problema que também, ontem falando com o Sr. Prefeito, que é o problema de iluminação Pública, como os colegas por certo são diariamente atacados pela população e cobrados e eu achava que era falta da Prefeitura. Ontem, falando com o Sr. Prefeito e parece que o Vereador Dorval também falou neste sentido digo assunto, nos dizia o Sr. Prefeito que, lamentavelmente, não pode fazer nada, porque depende do pessoal da CEEE, que reclamam que não tem gente suficiente para fazer isso e o Povo vem cobrar de nós, como cobraram ontem em Minas do Leão, a solução dos problemas então, quer dizer que passamos nós Vereadores por descumpridores das obrigações que o Povo nos incumbiu, Então nós gostaríamos que a Mesa se dirigisse através do Executivo ou' até mesmo direto a CEEE, para saber o porque deste atraso das ligações destas lâmpadas, porque o Sr. Prefeito nos dizia que está com grande parte do material depositado e que ele deixa às vezes de colocar estas lâmpadas, porque o pessoal vê estas lâmpadas colocadas e vem perguntar porque não ligam e é uma atribuição que está além dos poderes do Município, às vezes elementos mal informados nos jogam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A N° 1676/80.

Fls. 13

por cima que o Vereador nada faz, mas nós temos a consciência tranquila que temos cumprido com as obrigações e os deveres que o Povo nos incumbiu. Então, nós temos que batalhar...

VEREADORA NEUZA VARGAS - o colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Só para registrar, quanto as ligações da CEEE, que eles estão colocando bicos de luz aqui dentro da cidade. Inclusive, eu gostaria de registrar que foi uma reivindicação aqui da Câmara de Vereadores, a iluminação da praça Santa Bárbara e que agora está completamente iluminada.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Então, para que nós não tenhamos em um curto prazo assistir uma outra manifestação semelhante a que aconteceu em Minas do Leão, do Povo nos cobrando o Hospital que nós não podemos fazer, nos cobrando que seja criado uma agência do INPS tão prometida, que seja criado uma agência Oficial Bancária, enfim, tanta coisa que não depende de nós, então, nós pedimos à mesa que faça este trabalho e que de imediato, a gente marque uma audiência com o Sr. Governador do Estado, e se for o caso, mais uma vez se ir à Brasília, e se levar estes problemas, para que nós pelo menos tenhamos a nossa consciência tranquila e não sejamos mais uma vez, como aconteceu ontem em Minas do Leão, responsabilizados por aquilo que não depende só de nós. Por hoje era isso. Muito Obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores e senhoras que nos visitam. Sr. Presidente, eu venho à esta tribuna para falar sobre a reunião da Centro- Sul de Vereadores, que era para ser realizada em Porto Alegre. Fomos, eu e o colega Leão Londres e lá chegando encontramos só o Presidente da Centro-Sul, depois chegou um Vereador de Arroio dos Ratos e ficamos até às três horas e não chegou mais ninguém, não podendo sair a reunião, inclusive, o ilustre Presidente da Centro-Sul de Vereadores ficou muito aborrecido, porque acho que é

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A N° 1676/80.

Fls. 14

pela primeira vez que aconteceu uma coisa dessas, mas nós aqui de Butiá graças a Deus nós fizemos presentes. Sr. Presidente, eu fui procurado por pessoas que solicitaram para que eu tirasse uma informação sobre quando a CORSAN, faz reparos na rede, se a sinalização é de responsabilidade da CORSAN ou da Prefeitura, porque a sinalização que eles estão colocando é péssima, porque eles fazem um monte de terra e plantam um galho de árvore, e inclusive já tem dado até acidentes por causa deste problema, então eu gostaria que o Sr. Presidente...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - o colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eles tem cavaletes de sinalização e eu, por várias oportunidades tenho visto eles colocarem, mas como tenho visto também em várias oportunidades apenas um galho de árvore sinalizando, e isso é verdade, e eu não sei por qual o motivo que eles não estão usando os cavaletes de sinalização. Eles deixam apenas o calçamento que não é uma atribuição deles, porque isso pertence ao Município, e eu já tenho feito reclamações neste sentido para recolocação destes paralelepípidos nos seus devidos lugares e hoje nós temos na avenida Nauá, uma cratera destas abertas pela Corsan, mas amanhã nós tomaremos providências.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - o colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu apresentaria uma sugestão a quanto isso, eu acho que nós poderíamos ir até as autoridades competentes para que quando haja estes problemas eles coloquem não os cavaletes, mas uma placa com um luminoso, que vai evitar o problema. Os motoristas enxergam de longe e acho que não vão cair no buraco. Eu acho que esta sugestão é válida e acho que nós devemos tomar uma atitude quanto a isso.

VEREADOR DORVAL CORRÉA LEÃO - Então, era isso Sr. Presidente, e eu gostaria que fosse tomado uma providência, porque esse sinal com um galho está apenas quebrando o galho e inclusive já deu acidentes por causa disso. Muito Obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº1676/80.

Fls. 15

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores e senhores visitantes. Eu acho que é uma das poucas vezes que esta casa está cheia de visitas, porque é difícil de se encontrar está casa assim. Sr. Presidente, voltar a falar no que aconteceu na Mina do Leão é chover no molhado, porque já foi por demais falado e dizer de que nós pedimos audiência para o Executivo e não fomos atentidos, por doença que é uma explicação que vossa excelência deu à nós e hoje vossa excelência dizia de que o Sr. Prefeito encontra-se bastante doente mas Presidente, nós temos um Vice-Prefeito nesse Município e nós não podemos, e o meu temperamento não vai para ouvir determinadas coisas de determinadas pessoas que abrem a boca só para dizer bobagens, por desocupados, porque se tivessem realmente uma ocupação, não sairiam na rua a dizer bobagens, que neste Município não tem Vereador, não tem não tem Prefeito e que no Estado não tem Governador. Então, é muito fácil jogar bomba nos bolsos dos outros, mas carregar a bomba já é diferente. Não aceito reclamações deste tipo, nas ruas, não por vaidade, porque eu não sou vaidoso, mas esse legislativo, podemos nós dizer que é composto de pessoas que conhecem o dia a dia de cada um, desta Comunidade, nós não somos privilegiados de berço de ouro, todos nós temos que trabalhar para poder sobreviver ou já fizemos por isto temos um vereador que hoje é aposentado, mas aposentou-se dois, então que me perdoe o segundo, mas já fizeram jus e que tem as suas atividades, não é só a aposentadoria. Então, meu Presidente, eu jamais usei esta tribuna com o sentido de criticar ou qualquer um de nós, usamos a tribuna para sugerir, para reivindicar se fizemos as críticas, nós de uma forma ou de outra apresentamos solução para os problemas. Então, via pouco aqui talvez pela segunda vez, faz mais de três anos que estamos aqui lutando juntos com uma única finalidade, buscar o bem, estas da nossa Comunidade, Vereadores que discutiam o problema, que ambos querem a mesma coisa e já ouvi da Comunidade de Minas do Leão, a mesma reclamação, faz sete dias que não colocam água na minha casa, faz dez dias, faz



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 16

quinze dias, faz vinte e ambos os pronunciamentos aqui estavam corretos, então, meu Presidente, sem maior vaidade de que o Sr. que já dirigiu esta casa e que voltou a dirigir e que sabe tão bem dirigir esta Casa, faça com que a Executivo nos receba em audiências e não receba um ou dois, como é do caso do Vereador Leão Londres ontem, isoladamente lá na Mina do Leão. Está lá, ele vive lá e nós, temos as nossas atividades, não só na Mina do Leão, eu principalmente, a minha maior atividade é lá na Mina do Leão, mas eu não estou sempre lá, então isso ai prejudica a maior parte da nossa pecuária, agricultura, porque o Distrito de Minas do Leão talvez contribui Financeiramente para esse Município com mais de 70%, porque quem não sabe que a Zona que produz carne de primeira qualidade, que produz arroz, que produz soja, está ai margeando o Francisquinho e o Jacui, e aproveito aqui para pedir, já pedi numa reunião que se fez com a EMATER, que outro dia visitando os fazendeiros da Costa do Jacui, me diziam de que estariam eles eu receber esta equipe nas ruas digo suas estâncias, porque lá tem os seus empregados que também tem as suas ordens, também são pequenos agricultores. Quanto a CORSAN o que já foi falado eu acho que foi suficiente não vou me pronunciar. Distribuição de água no Leão, eu anotei aqui também, mas diante do que foi dito não é preciso falar mais nada. Quanto a EMATER, falei a pouco e vou repetir o produtor rural é lógico que o nosso País vai ter menos o que comer, mas no momento que o produtor rural se acordar de que não adianta ter uma lavoura de cem hectares e que 80% destes cem hectares é para ele atender os compromissos Bancários, quando ele se acordar que se plantar 20%, mas que os 20% sejam deles nós vamos ter condições de oferecer o produto mais barato e vão ganhar mais. Isto ai, está mais do que provado. Então, o produtor vai ter, outra coisa a seu favor, não vai ter que correr atrás de balcão de Banco, vai ser o contrário, os Bancos é que vão descobrir aonde é a Casa do agricultor, vão fazer o que fazem determinados países e eu vou di-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº1676/80.

Fls. 17

zer isso, porque que sei por informação, porque lá fora eu só conheço dois países além do Brasil, que é o Uruguai e a Argentina mas só em visita nos países que dizem adiantados, o produtor não sai de sua casa para ser atendido, até o dinheiro vai ser levado na sua própria casa.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Só para complementar o que o nobre colega estava dizendo, eu e o colega Leão Londres, ontem eu me fiz presente desde às 10:25 até a meia Hora e não que eu quisesse simplesmente me defender, mas eu queria provar um trabalho dos Vereadores e a união dos Vereadores em busca de soluções, como o Vereador ouviu muitas, eu também ouvi, dizendo ontem digo onde está o nosso Vereador que não aparece. Eu estou, presente, a senhora não me conhece, eu acho que me conhece, a não tinha te visto, eles não fazem nada, então, eu deixei um convite encarecidamente ao Povo de Minas do Leão e de Butiá, que para acompanhar o trabalho do Vereador. Saber se o Vereador faz alguma coisa ou não faz, tem que se fazer presente. E a meia hora eu vim embora e cheguei até o bar do seu Hermes e ali eu fiquei até às 19:30 da noite, sempre ouvindo pessoas dizer a mesma coisa. Depois, mais tarde, chegou o Vereador Leão Londres que também ouviu e constatou alguns dizendo que nós não fazíamos nada. Então, ficou certo de hoje fizerem caravanas, lotarem carros para compareceram aqui, mas, talvez por motivos estranhos a vontade deles, ou por falta de interesse, deixaram de comparecer, para provarem o trabalho de Vereador e não ficaram dizendo aquilo que eles imaginam, porque que eles tem que dizer aquilo que é verdade. Então, que se façam presentes, que venham assistir aos trabalhos para ver quem defende ou quem critica ou quem não quer nada. Muito Obrigada.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, eu pediria também que vossa Excelência, juntamente com os Diretores da Rádio SO-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 18

BRAL, fizesse com que esta casa ficasse com a cópia da gravação que foi feita lá, porque eu pedi uma vez e não quiseram me dar e eu acho que nós temos o Direito.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - o colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Na outra vez o jajá me disse que o Delegado pediu a gravação e me disse que a fita estava dentro da Rádio a disposição das autoridades Municipais, Civis e militares, mas só poderá sair de lá por intermédio de um Ofício. Inclusive, os Vereadores, Prefeito e demais autoridades que precisassem da gravação, que por intermédio de um ofício, eles recebem, mas só em pedido, eles não atendem.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Esta bem, meu Presidente, então vamos oficializar, porque eu sou um dos donos da Rádio e não sabia isto, sugeri mais de uma vez nesta tribuna de que fosse modificado o sistema de trânsito na praça Dr. Roberto Cardoso, e que ali fosse criado um calçadão, porque existe em tantas cidades, o sistema de calçada então ai nós iríamos por um ponto final naqueles cruzamentos ali, é um pedido, um dos primeiros pedidos do Vereador Antônio de Oliveira Moraes nesta casa, que é um mitório Público, e passando por uma boa lição dos técnicos da EMATER, na comercialização do pequeno agricultor e, agora mais precisamente ao Clube de 4-S, que fosse então já no projeto se é que vai haver, e eu fico rezando para que haja um mini-Mercado Livre para esses pequenos produtores poderem mostrar a nossa Comunidade de que temos que plantar não só para comer, mas para fazer dinheiro também. Farei com que eu não esqueça, e de que eu tenha tempo de comparecer às 14:00 horas da tarde na fundação do Clube 4-S com chá dançante ou sem chá dançante, eu vou fazer força para ir até lá. Foi falado aqui da criação de cargos se não me engano, foi no segundo ano de mandato da atual Administração e que nós a pouco eu acabei de dizer, vamos fazer uma crítica e vamos apresentar uma solução os cargos foram criados e infelizmente eu já procurei algumas pessoas

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 19

que possuem o cargo e que me responderam, que infelizmente não podem fazer nada. Então, vamos meu Presidente, ver se o Sr. Prefeito faz co que os chefes de cargos tenham autoridade e, se por ventura fizerem uma besteira que a liberdade de dizer, fui eu que mandei fazer. Falou o Vereador Dorval de que Butiá se fez presente com dois Vereadores na reunião da Centro-Sul, me permite meu colega com três porque segundo eu conheço as reuniões da Centro-Sul costumam terminar às 17:00 horas da tarde e que fosse só para assinar o ponto, mas às 18:30, eu estava lá e andei dentro daquele prédio do Centro Administrativo do Estado e perguntei para várias pessoas e ninguém soube me dizer a onde era a reunião e eu fiquei sabendo horas antes do início da reunião e se esta correspondência foi lida nesta casa, eu não fiquei sabendo e, se o esvaziamento vem fazer com que o Sr. Presidente peça a sua demissão o nosso esforço de Vereador, através de uma Centro-Sul, porque pode parecer para alguns que os Vereadores fazem apenas uma pequena excursão, mas na realidade não é, porque tem força. Nós através da Centro-Sul, fazermos os nossos pedidos e sei que temos o apoio da atual direção como se fez uma outra.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Com Referência a reunião, na última reunião em dezembro, os Vereadores foram avisados que a próxima reunião seria no dia em que só compareceram os cinco Vereadores.

VEREADOR ALDONZ JESUS MOREIRA - O colega me permite um aparte. (A parte Concedido). Voltando a me referir ao assunto que o Prezado colega, que faz uso da Tribuna, se manifesta e é um pensamento meu, de que essa reunião da Centro-Sul, talvez se houvesse uma fusão da Associação de Vereadores com a de Prefeitos talvez, surgisse maior efeito porque muitas vezes, os Prefeitos se reunem e fazem as reuniões deles e nós nem sequer tomamos conhecimento como é o nosso caso aqui, que várias vezes que participamos, a maioria das vezes não ficamos saben-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 20

do o que foi desemvolvido, então, deve acontecer o mesmo com o poder Executivo que não chega a tomar conhecimento dos assuntos desenvolvidos das Câmaras e acho eu que o poder Executivo e legislativo, poderiam trabalhar juntos, porque um depende do outro, porque o Executivo sem o Legislativo não pode fazer nada, e nós também dependemos em grande parte do Poder Executivo. Então, eu deixaria aqui, se me permite o prezado Vereador José Carlos, uma sugestão, quem sabe antes mesmo de que esmoreça essa Associação nossa, quem sabe se façamos sugestão aos demais Municípios que compõem a nossa Associação, sugerindo então que se faça a fusão desta Associação de Prefeitos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente o outro assunto agora, eu deixei para o fim, o carvão em especialmente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Apenas para não ficar encerrado o assunto desta Associação, eu acho muito boa a proposição do Vereador Aldonez, agora nós teríamos que reunir com o Presidente da Associação dos Prefeitos dos Municípios Centro-Sul, para ver se eles concordariam com essa nossa fusão com os Srs. Prefeitos, eu acho muito importante, que nós reuníssemos juntos como era antigamente, antes de existir a Associação das Câmaras de Vereadores, existia a Associação dos Municípios Centro-sul das reuniões participavam um número elevado de Vereadores e era importante, porque nestas reuniões os Vereadores poderiam dialogar com os Prefeitos de outros Municípios e com até o seu próprio Prefeito, solicitando que eles atendessem aos pedidos dos Vereadores, e que eles em conjunto se comprometesssem a atender esses pedidos, nós sabemos que a maioria não é atendido, portanto seria um meio de se congratular-se Prefeitos e Vereadores, dai trazer soluções para resolver o problema dos pedidos dos Vereadores, porque os senhores que nos visitam, talvez não saibam, mas alguns talvez saibam, que existe uma lei nº 4.320 é uma Lei Federal que proíbe ou que não permite que o Ve

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A N° 1676/80.

Fls. 21

reador apresente nenhuma proposição, nenhum projeto de Lei que aumente ou diminua a receita do Município ou que importe em despesas para o Município, isto é muito importante, porque senão o Vereador no caso não existindo esta Lei, teria muito mais força para apresentar um projeto de Lei e fazer com o que o Sr. Prefeito executasse o seu Projeto. Era isto meu prezado Colega. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sobre isto, eu respondi outro dia, num pedido que me fizeram na Rádio, uma pessoas que perguntavam quando projetos de Lei eu teria apresentado a esta casa, então, eu respondi que nenhum, porque nós podemos apresentar um projeto, para mudar um nome de rua ou para colocar um nome em uma rua, então, se for um projeto que o custo for de dez cruzeiros, o Prefeito baseado numa Lei, ele Veta. Essa explicação do Vereador Ariosto foi muito bom. Meu Presidente, eu gostaria também que vossa exceléncia levasse até o Executivo, porque existe uma rua na Mina do Leão, com loteamento do Sr. João Pagani e pessoas que adquiriram terrenos nesta rua, querem saber o nome da rua, porque depende de financiamento, e as financeiras para financiarem o penitente é evidente que tem a qualificação, tem que saber onde ele mora, para pelo menos depois ir lá cobrar as contas, ele tem que saber onde ele esta morando. Então, Sr. Presidente eu gostaria que fosse levado ao Executivo, e que através do seu Sub-Prefeito na Mina do Leão, fosse levado também o conhecimento, especialmente nesta rua, essa avenida já tem nome.

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - O colega me permite um aparte. (A parte Concedido). No ano passado, quando se deu a denominação das ruas da Mina do Leão, e foi inclusive sugerindo aos prezados Vereadores que representam, e também representar aquele Distrito, de que indicassem a denominação daquelas ruas, eu acredito que essa rua possivelmente ela já deve ter nome Oficial, eu não lembro, os Vereadores que que são de Minas do Leão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de Abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80.

Fls. 22

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Segundo eu sei, nem apelido ela não tem ainda. Mas o pedido esta feito, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (' Aparte Concedido). Eu sugeri que o Vereador Eraldo e o Vereador Leão verificasse esse fato e em comum acordo entre os dois Vereadores, apresentassem uma sugestão de nomes para a rua.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Meu Presidente eu vou voltar novamente a esta casa para pedir, a exemplo da Companhia Riograndense de Mineração de que a Companhia Copelmi nos envie a sua produção, porque para nós podemos informar que o Município de Butiá produz tantas mil toneladas de carvão por mês, consequentemente, somando por ano, porque é dai desta soma de carvão de produção que nós sabemos o que o Município arrecada, do que o Estado arrecada e a União também. Poderemos informar quantos mil cruzeiros entra para o Município, para o Estado e para a União, que é a grande privilegiada com 70%, o Estado com 10% e o Município com 20% e foi levado ao congresso Nacional a proposição, e nós infelismente não temos resposta disto ainda, de que fosse feita uma inversão através do sistema de distribuição de verba da união, nas hemorragias dos Municípios, porque o coitado é menor e por isso sofre mais, que fosse investir 70%, que passassem os Municípios a receber, então a União passasse a receber 2% e ai eu cometí certamente não sozinho, mas como os meus colegas como eu não se acordaram no momento, cometí um pecado com, o nosso Estado. Quem tinha que receber 10% é a União, 20% o Estado, porque o Estado ainda arca com determinadas infra-Estruturas no nosso Município e a União bem menos, então, Sr. Presidente, gostaria de que Vossa Exceléncia, que já deve uma reunião com o Dr. Renato Assunção, ora engenheiro Sérgio da Copelmi.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Referente ao lembrete do colega, eu solicitaria do Presidente que enviasse um ofício à União



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A N° 1676/80

Fls. 23

dos Vereadores do Brasil, para saber a resposta da nossa proposição, que alias, foi a segunda que nós apresentamos no Congresso em Recife, em dezembro do ano passado. Então, que solicitasse ao Presidente da U.V.B, porque é preciso se obter a resposta da nossa proposição. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, eu tomei a liberdade de pedir duas audiências com dois Ministros e todas as vezes que lá estive, uma vez com Vossa Excelência e outra com o Vereador Antônio de Oliveira Moraes, fomos bem recebidos, as promessas foram boas, mas só de promessas Butiá não pode viver nem nós. Então, eu pedi audiência com esses dois Ministros e peço ao Sr. Presidente que seja levado ao conhecimento do Sr. Prefeito. Os Ministros São : Jair Soares e Eliseu Rezende e eu fui bem claro quando pedi essas audiências, nós queremos uma audiência com o Sr. Ministro Eliseu Rezende e não com seus acessores. É do conhecimento de Vossa Excelência e de muitos de nossos municípios, dai a existência do pedido de asfalto que liga São Jerônimo a BR 290, e após conhecer a opinião do Sr. Engº. José Nascimento, há uma lei Federal conhecida por todos, de que as Cidades distantes cinco quilômetros das BRs, tem direito a asfalto, do Governo Federal e sabemos nós que outros Municípios que entraram com pedido de ligação asfáltica um ano depois de nós, já ganharam e seria eu um traidor dos meus princípios se eu me calasse nesta hora, não vou ficar calado e peço a Vossa Excelência que de a mim e aos meus colegas, uma resposta em breve deste pedido que eu lhe estou fazendo, pois essas audiências ficaram para serem marcadas até o dia vinte e cinco do corrente. Por hoje era só. Muito obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Srs. Vereadores, temos aqui a prestação de contas do Sr. Prefeito Municipal, do Exercício de 1978, balancete da receita e despesa, referente ao 4º trimestre, que aprova



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 10 de abril de 1980.

...

A T A Nº 1676/80

Fls. 24

do pelo tribunal de contas do Estado, baixara para as Comissões e os Srs. Vereadores terão oportunidade de examinar e dar seus pareceres.

Aprovado por unanimidade a proposição nº 04/80, do Vereador Aldonez Jesus Moreira, que propõe seja formada Comissão Especial para manter contatos com a Direção do Hospital em obras nesta Cidade, tomado após providências junto as autoridades de Saúde, do Estado ou da União, no sentido de que seja dado conclusão as obras e colocada em funcionamento a referida Casa de Saúde.

Aprovado por unanimidade a proposição nº 05/80, da Vereadora Neuza Vargas, que propõe seja organizados os órgãos que constituem a estrutura básica do Município, de acordo com o que prescreve a lei.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

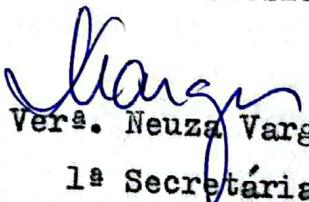
Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 17 de abril de 1980, com a seguinte ordem do dia:

PROJETOS DE LEI Nº 465, 466 e 467, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 10 de abril de 1980.


Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente


Ver. Neuza Vargas
1ª Secretaria